

**Guia para crianças e jovens com raízes
estrangeiras e suas famílias**

Quando você não sabe o que fazer

**~ Para crianças em idade do ensino fundamental I
ao ensino médio e suas famílias ~**



Centro Nacional de Reabilitação para Pessoas com Deficiência
Centro de Informação e Apoio a Pessoas
com Transtornos do Desenvolvimento

Introdução

O Japão tem observado um número crescente de crianças e jovens com raízes estrangeiras que nascem e são criados no país.

Essas pessoas e suas famílias podem ter dificuldades para viver ou educar os filhos em um país com idioma e estilo de vida diferentes. Também podem ter dificuldades para encontrar as informações de que precisam devido às barreiras linguísticas.

Algumas famílias podem querer aprender sobre os transtornos do desenvolvimento, enquanto outras podem estar preocupadas que elas ou seus filhos possam ter um.

Este guia tem como objetivo fornecer uma melhor compreensão dos tipos e características dos transtornos do desenvolvimento, e dos vários recursos de apoio disponíveis no Japão, incluindo os das áreas de educação, medicina, bem-estar social e emprego.

O Japão tem muitas organizações dedicadas a apoiar pessoas com transtornos do desenvolvimento e suas famílias. Não hesite em procurar ajuda se tiver alguma preocupação.

Esperamos que este guia seja um recurso útil para você e sua família.

Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento
Centro Nacional de Reabilitação para Pessoas com Deficiência

Observação: Este guia foi elaborado principalmente para crianças em idade do ensino fundamental I ao ensino médio e suas famílias. Para famílias com crianças menores que a idade escolar, temos um guia diferente.

Você tem preocupações sobre o desenvolvimento do seu filho?
~Para pais que estão criando filhos no Japão~



Guia para pais estrangeiros com filhos em idade pré-escolar

Sumário

1. Comportamentos característicos dos transtornos do desenvolvimento	3
Idade do ensino fundamental I	3
Idade do ensino fundamental II e ensino médio	4
2. Aprendendo sobre os transtornos do desenvolvimento.....	5
O que são transtornos do desenvolvimento?	5
Desenvolvimento da linguagem em crianças com raízes estrangeiras e transtornos do desenvolvimento.....	5
Dicas: O desenvolvimento do primeiro idioma (idioma materno) contribui para o desenvolvimento do japonês	6
3. Consultando especialistas.....	8
Encontrando organizações de consulta	8
Consulta sobre transtornos do desenvolvimento.....	8
Consulta sobre a vida escolar	9
Dicas: Mapa-guia de educação especial	11
Outras organizações de consulta.....	12
Consulta sobre trabalho	13
Recursos comunitários	14
4. Consultando médicos.....	15
Hospitais	15
Avaliações e terapias individuais	15
Se o seu filho for diagnosticado com um transtorno do desenvolvimento	16
Benefícios da medicação	16
5. Aprendendo sobre os apoios e os sistemas	17
Lei de Apoio às Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento	17
Lei para a Eliminação da Discriminação contra Pessoas com Deficiência	17
Certificados para pessoas com deficiência.....	18
6. O que podemos fazer pela criança?	20
7. Reunindo informações	21
Informações sobre transtornos do desenvolvimento	21
Informações sobre educação escolar	22
Informações para a vida cotidiana	22
Consultas em idiomas estrangeiros	23
Aplicativo de tradução	23
Glossário	24

1. Comportamentos característicos dos transtornos do desenvolvimento

Os transtornos do desenvolvimento frequentemente se manifestam como comportamentos característicos.

A seguir, são apresentados exemplos de comportamentos característicos dos transtornos do desenvolvimento. Se a pessoa apresentar esses comportamentos de forma consistente, em várias situações e por um longo período, pode ter um transtorno do desenvolvimento.

Idade do ensino fundamental I

- ✓ Balança a cadeira, fala excessivamente ou tem dificuldade para se concentrar durante a aula
- ✓ Anda pela sala ou sai da sala durante a aula
- ✓ Não consegue esperar a sua vez e interrompe os outros, pegando de repente objetos que outra criança está usando
- ✓ Tem dificuldade em controlar as emoções e, às vezes, entra em pânico
- ✓ Esquece frequentemente os deveres de casa e os materiais necessários
- ✓ Demora muito tempo para se preparar ou para arrumar as coisas

- ✓ É muito sensível a certos sons, o que interfere nos estudos ou na vida cotidiana
- ✓ É sensível a sabores ou cheiros, ou é muito seletivo com os alimentos
- ✓ Tem fortes preferências por certas atividades, regras, roupas ou rotinas e pode ter dificuldade com mudanças
- ✓ Participa de conversas unilaterais que podem parar abruptamente
- ✓ Não se importa com regras ou promessas
- ✓ Tem dificuldade em atividades em grupo com amigos e costuma passar o tempo sozinho

- ✓ Tem dificuldade em ouvir o professor e seguir instruções
- ✓ Tem dificuldade para reconhecer ou compreender palavras ou frases escritas, tanto em japonês quanto em seu idioma materno
- ✓ Tem dificuldade para escrever letras ou frases
- ✓ Não consegue fazer adição ou subtração simples
- ✓ Tem dificuldade para copiar anotações do quadro
- ✓ É desajeitado com as mãos e tem dificuldade em trabalhos manuais
- ✓ Repete, prolonga ou trava no som inicial das palavras
- ✓ Conversa livremente com a família, mas fica em silêncio fora de casa

Idade do ensino fundamental II e ensino médio

- ✓ Perde cadernos, livros didáticos ou materiais escolares com frequência
 - ✓ Gasta a mesada imediatamente
 - ✓ Tem dificuldade em se organizar e frequentemente esquece objetos necessários
 - ✓ Tem mudanças bruscas de humor, fala de modo rude ou se torna violento quando está com raiva
 - ✓ Distrai-se facilmente e tem dificuldade para manter o foco nos estudos
 - ✓ Comete erros por descuido, mesmo quando está prestando atenção
- 
- ✓ Fala de forma contínua, sem dar espaço aos outros
 - ✓ Tem dificuldade em atividades em grupo e costuma passar o tempo sozinho
 - ✓ Tem dificuldade para compreender sinais sociais ou regras implícitas
 - ✓ Fica fixado em certas tarefas e tem dificuldade em mudar de atividade
 - ✓ Tem preferências específicas quanto às cores e aos tecidos das roupas
 - ✓ É muito sensível a certos sons, o que interfere nos estudos ou na vida cotidiana
 - ✓ Não consegue aceitar mudanças repentinas de planos
-
- ✓ Tem dificuldade para compreender instruções ou o que o professor está explicando
 - ✓ Tem grande dificuldade apenas em matemática
 - ✓ Tem grande dificuldade apenas em leitura e escrita (tanto em japonês quanto no idioma materno)
 - ✓ Tem dificuldade para copiar anotações do quadro
 - ✓ Repete, prolonga ou trava no som inicial das palavras
 - ✓ Conversa livremente com a família, mas fica em silêncio fora de casa
- 

Seu filho pode apresentar comportamentos diferentes em casa e na escola. Por favor, pergunte ao professor sobre os comportamentos dele na escola.

2. Aprendendo sobre os transtornos do desenvolvimento

O que são transtornos do desenvolvimento?

Os transtornos do desenvolvimento geralmente se referem a pequenas **diferenças inatas** nas funções cerebrais que os distinguem das crianças com desenvolvimento típico. Como mostrado na figura abaixo, o mesmo transtorno pode se manifestar de maneiras diferentes em cada pessoa. Algumas podem apresentar dois ou mais tipos de transtornos do desenvolvimento.

Além dos comportamentos característicos descritos nas páginas 3 e 4, essas pessoas também podem apresentar diversos pontos fortes, como boa percepção visual, boa memória ou memória mecânica, interesse em aprender coisas novas, serem ativas ou terem sentidos aguçados.

Definição de Transtornos do Desenvolvimento segundo a Lei de Apoio às Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento (Artigo 2):

Os transtornos do desenvolvimento incluem déficits nas funções cerebrais, como o autismo, a síndrome de Asperger e outros transtornos globais do desenvolvimento, os transtornos de aprendizagem e o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, que normalmente se manifestam na primeira infância. Consideram-se pessoas com transtornos do desenvolvimento aquelas que apresentam limitações em suas vidas diárias ou sociais em decorrência desses transtornos e das barreiras sociais existentes. (Em outras palavras, os transtornos do desenvolvimento correspondem aos códigos F80 a F98 da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão (CID-10).)

Principais tipos de transtornos do desenvolvimento

Atrasos no desenvolvimento intelectual podem ocorrer em comorbidade

Os asteriscos (*) indicam os nomes dos transtornos do desenvolvimento conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Quinta Edição, Revisão de Texto (DSM-5-TR).

Transtorno do Espectro Autista (TEA)*

- Pode ter dificuldade em manter conversas ou expressar sentimentos
- Pode apresentar desafios para compreender as emoções dos outros ou ajustar o comportamento conforme a situação
- Pode repetir as mesmas ações ou focar apenas em seus próprios interesses
- Pode apresentar hipersensibilidade ou hipossensibilidade à luz, cores, sons e/ou cheiros
- Pode ter atraso no desenvolvimento da linguagem

Dependendo do momento do diagnóstico, algumas pessoas podem ser diagnosticadas com síndrome de Asperger, autismo ou transtornos globais do desenvolvimento (TGD).

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)*

- Tem dificuldade em realizar a mesma atividade por muito tempo
- Move-se constantemente ou fala em excesso
- Age impulsivamente, sem pensar antes

Transtorno Específico de Aprendizagem (TEAp*)

- Tem dificuldades específicas em leitura, escrita e/ou matemática
- O TEAp às vezes é chamado de transtorno de aprendizagem (TA)

■ Outros transtornos do desenvolvimento incluem a síndrome de Tourette*, o transtorno de fluência de início na infância* (gagueira) e o transtorno do desenvolvimento da coordenação*.

Desenvolvimento da linguagem em crianças com raízes estrangeiras e transtornos do desenvolvimento

No Japão, crianças que têm um dos pais estrangeiro (mãe ou pai) ou ambos os pais estrangeiros são chamadas de **crianças com raízes estrangeiras** (ou **crianças com origem estrangeira**).

Essas crianças com raízes estrangeiras e suas famílias geralmente utilizam dois idiomas em seu dia a dia e, por isso, são chamadas de bilíngues (embora algumas usem mais de dois idiomas).

As famílias ou apoiadores de crianças com raízes estrangeiras frequentemente enfrentam dificuldades para determinar se o atraso na linguagem se deve a um transtorno do desenvolvimento ou ao fato de viverem em um ambiente de fala japonesa, ainda pouco familiar para a criança e sua família.

Vamos explorar como uma criança bilíngue desenvolve suas habilidades linguísticas e quais sinais podem indicar dificuldades no desenvolvimento.

● **Desenvolvimento da linguagem em crianças**

O desenvolvimento inicial da linguagem segue um percurso comum em todos os idiomas:

- Começa a usar gestos (como “tchau” ou apontar) antes de completar 1 ano de idade
- Em seguida, começa a usar palavras (como “papai”, “mamãe”)
- Entre 18 meses e 2 anos, aprende de 50 a 100 palavras

Depois, passa a formar frases de duas palavras (como “mamãe foi”)

No caso de uma criança bilíngue, um atraso em apenas um dos idiomas não é necessariamente motivo de preocupação. Por outro lado, um atraso em ambos os idiomas pode indicar atraso no desenvolvimento da linguagem.

● **Quatro características do desenvolvimento da linguagem em crianças bilíngues**

- Crianças de 2 a 3 anos não conseguem usar dois idiomas separadamente e acabam misturando os dois. Isso é normal para crianças bilíngues.

- Como utilizam cada idioma em contextos diferentes, o vocabulário pode variar entre os dois idiomas. O vocabulário japonês deles pode ser menor.

O tamanho do vocabulário é avaliado pela soma das palavras que a criança conhece em ambos os idiomas. Se o total for igual ou superior ao de uma criança japonesa, não há atraso no desenvolvimento da linguagem.

- Por volta dos 4 anos de idade, as crianças conseguem distinguir os dois idiomas e usá-los separadamente, escolhendo o que dizer, a quem e em que contexto. Por exemplo, podem responder em seu primeiro idioma (idioma materno) a uma criança com a mesma origem estrangeira que chegou recentemente ao Japão, e responder em japonês aos amigos japoneses. Esse comportamento demonstra uma grande habilidade linguística, pois a criança consegue usar os dois idiomas de forma adequada à situação.
- Algumas crianças (especialmente entre 4 e 8 anos) que chegaram recentemente ao Japão podem passar por um período de silêncio temporário, durante o qual não

falam por algum tempo. Esse período costuma durar cerca de seis meses. Depois disso, a criança começa gradualmente a se comunicar por meio de gestos, saudações simples (como “*ohayo*”) e expressões para fazer pedidos (como “*kudasa*”).

Observe que isso é diferente do mutismo seletivo.

● Aprender um novo idioma leva tempo

Algumas crianças chegam ao Japão antes da idade escolar. Aprender um novo idioma pode levar mais tempo quando o idioma é mais desafiador para a criança.

- Um aluno do ensino fundamental I precisa aprender cerca de 2.000 palavras em japonês essenciais para a vida cotidiana e conversas básicas, processo que geralmente leva cerca de 2 anos.
- Normalmente, após 2 anos de aprendizado, a criança consegue ler e escrever *hiragana* e frases curtas e simples (habilidades linguísticas acadêmicas básicas).
- Mesmo uma criança com aprendizado rápido geralmente leva de 5 a 7 anos para dominar a fala, a leitura e a escrita de palavras e frases mais complexas, necessárias para o estudo das disciplinas escolares (habilidades acadêmicas para o aprendizado dos conteúdos).

Aprender um novo idioma costuma levar mais tempo do que se imagina. Avalie as habilidades linguísticas do seu filho com base nas informações apresentadas acima.

Dicas: O desenvolvimento do primeiro idioma (idioma materno) contribui para o desenvolvimento do japonês

Antigamente acreditava-se que aprender dois idiomas era difícil para uma criança e poderia atrasar o desenvolvimento da linguagem e o desenvolvimento intelectual. No entanto, essa ideia está incorreta.

Uma criança que tem boa fluência no seu primeiro idioma (idioma materno) tende a ser boa aprendiz do segundo idioma (japonês). Por outro lado, se a criança não desenvolver bem seu idioma materno, pode acabar falando apenas japonês e ter dificuldades de comunicação e interação com os pais.

Comunique-se com seu filho no idioma em que você se sentir mais à vontade. Por exemplo, os pais devem falar com a criança em seu idioma materno, enquanto os professores e amigos japoneses devem se comunicar em japonês (princípio “uma pessoa, um idioma”).

O mesmo se aplica a crianças com transtornos.

Pesquisas abrangentes sobre crianças bilíngues com transtornos (por exemplo, transtorno do espectro autista ou síndrome de Down) demonstraram que o processo de desenvolvimento da linguagem é semelhante ao das crianças sem dificuldades de desenvolvimento (crianças com desenvolvimento típico). Portanto, fique tranquilo e mantenha o princípio “uma pessoa, um idioma” ao educar seu filho como bilíngue.

3. Consultando especialistas

Você encontrará diversas organizações de apoio em sua região que auxiliam pessoas com transtornos do desenvolvimento e suas famílias. Se tiver alguma preocupação, entre em contato com essas instituições o quanto antes.

- Algumas organizações oferecem serviços de interpretação, enquanto outras não. Entre em contato antecipadamente com a organização. Tenha um aplicativo de tradução à mão caso não haja serviço de interpretação disponível.

Encontrando organizações de consulta

Os governos locais fornecem informações relevantes mediante solicitação de pessoas com transtornos do desenvolvimento e de suas famílias que residem na região. As organizações adequadas variam conforme a idade da pessoa e a natureza das preocupações.

Procure primeiro o escritório do governo local.



Consulta sobre transtornos do desenvolvimento

● Centro de Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento

Os Centros de Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento oferecem recursos para crianças e adultos com transtornos do desenvolvimento, bem como para suas famílias.

Cada prefeitura e cidade designada por decreto possui um Centro para Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento.

Além das pessoas que já possuem diagnóstico, aquelas preocupadas com transtornos do desenvolvimento, mesmo sem diagnóstico, e suas famílias podem consultar os centros.

O solicitante pode ser encaminhado para outra organização de apoio mais adequada, dependendo da natureza da preocupação e da condição da pessoa. Para obter informações sobre os centros em todo o país, consulte o site indicado abaixo.

<Lista de Centros de Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento>

<https://www.rehab.go.jp/ddis/action/center/> (em japonês)



Consulta sobre a vida escolar

As escolas contam com profissionais responsáveis por apoiar os alunos na manutenção de uma vida escolar confortável. O sistema educacional inclui diversas classes e escolas voltadas para crianças e jovens com deficiência.

- **Professor responsável pela turma**

Procure primeiro o professor responsável pela turma caso tenha alguma preocupação relacionada à vida escolar.

- **Enfermaria e enfermeira escolar**

Cada escola possui uma enfermaria para atender alunos que se machucam ou que não se sentem bem, física ou emocionalmente. As enfermeiras escolares são profissionais especializadas em saúde física e mental e podem oferecer suporte nessas questões.

- **Coordenador de educação especial**

Os coordenadores de educação especial são responsáveis por organizar e ajustar o suporte educacional oferecido a crianças com deficiência, garantindo que as adaptações adequadas sejam providenciadas na escola. Eles também podem oferecer suporte aos pais.

- **Orientador escolar e assistente social escolar**

As escolas contam com psicólogos (orientadores escolares), que prestam aconselhamento psicológico, e com assistentes sociais escolares, que auxiliam em questões relacionadas a bem-estar social. Eles ouvem suas preocupações e oferecem orientações apropriadas. O atendimento pode exigir agendamento prévio, portanto, consulte o professor responsável pela turma ou o coordenador de educação especial para obter mais informações.



— Orientação profissional —

Muitas crianças prosseguem para o ensino médio após concluírem o ensino fundamental II. As escolas de ensino médio no Japão geralmente oferecem cursos gerais em período integral, cursos profissionalizantes (por exemplo, de comércio, engenharia ou agricultura) e/ou cursos gerais em período parcial (nos turnos diurno ou noturno). Outras opções incluem as escolas de ensino médio abrangentes, que oferecem diversos tipos de cursos, e as escolas de ensino médio baseadas em créditos, nas quais os alunos podem escolher as disciplinas conforme seus interesses.

Há também escolas de ensino médio a distância, nas quais o aprendizado ocorre principalmente em casa, e cursos de ensino médio oferecidos em escolas de educação especial. A escolha da modalidade de ensino deve refletir o interesse, as características e as necessidades da criança.

É importante reunir informações sobre as diferentes escolas antes de tomar uma decisão. Visite as escolas de interesse ou participe de seminários e eventos informativos sobre elas. Enquanto a criança ainda estiver no ensino fundamental II, consulte o professor responsável pela turma e o coordenador de educação especial.

— Preparação para o ensino médio —

Para alunos com transtornos do desenvolvimento que receberam adaptações nos exames regulares durante o ensino fundamental II, é possível solicitar adaptações razoáveis (ver página 17) também nos exames de admissão para o ensino médio, desde que o pedido seja feito com antecedência. Entre em contato com o Conselho de Educação do distrito no caso de exames de escolas públicas, ou diretamente com a escola no caso de exames das escolas particulares.

A educação no ensino médio desempenha um papel fundamental na construção da independência social para o futuro. Os exames de admissão em escolas públicas (seleções de estudantes) incluem diversas medidas de apoio, como vagas especiais para estudantes estrangeiros e adaptações razoáveis (por exemplo, redução no número de disciplinas avaliadas ou inclusão de recursos de leitura, como *furigana* para os kanji nas provas)*. Para mais informações, entre em contato com o professor da escola do seu filho.

* *Koto-gakko nyugakusha-senbatsuto ni okeru hairyoto ni tsuite* (Adaptações e outras considerações nas seleções de estudantes do ensino médio), 25 de junho de 2024 (Notificação nº 779/2024, Departamento de Educação Primária e Secundária, MEXT).

— Após a conclusão do ensino médio —

Após se formarem no ensino médio, os estudantes podem prosseguir para a universidade, para uma escola profissionalizante ou ingressar no mercado de trabalho. A decisão deve refletir os interesses e as características do estudante. Se o objetivo for dar continuidade aos estudos, também é importante planejar com antecedência as etapas futuras, como a formação acadêmica ou a inserção profissional após a graduação.

Dicas: Educação especial (ver abaixo)

Como mostrado na figura abaixo, há diversas classes e escolas com propostas pedagógicas adaptadas a diferentes tipos de deficiência. Converse com cuidado com seu filho e com o professor para escolher a classe ou escola que melhor atenda às necessidades da criança.

Dicas: Mapa-guia de educação especial

Ensino fundamental I e ensino fundamental II

Turmas regulares

Crianças com necessidades especiais recebem adaptações e apoio em um ambiente coletivo de ensino regular.

Aulas de apoio individualizado (programa de sala de recursos)

Os alunos participam principalmente das aulas regulares e recebem apoio individualizado em uma sala separada algumas vezes por semana ou por mês, para lidar com dificuldades de aprendizagem e desafios da vida cotidiana.

Turmas especiais para crianças com necessidades especiais

As turmas especiais para crianças com necessidades especiais têm um número reduzido de alunos e são classificadas em sete tipos, conforme o tipo de deficiência: deficiência intelectual, deficiência física, doenças crônicas, baixa visão, deficiência auditiva, transtornos da fala e da linguagem, autismo e transtornos emocionais ou comportamentais. O tipo e a quantidade dessas turmas variam de acordo com a escola.

Observação:

Nem todas as escolas possuem salas de recursos ou turmas especiais para crianças com necessidades especiais.

Escolas de educação especial

As escolas de educação especial são voltadas para crianças com deficiência visual, auditiva, física, doenças crônicas ou deficiência intelectual.

As escolas destinadas à deficiência intelectual também acolhem crianças com transtorno do espectro autista que apresentam deficiência intelectual associada.

Essas escolas possuem turmas menores e oferecem um currículo adaptado às necessidades específicas de cada deficiência.

Nos cursos equivalentes ao ensino médio, são realizadas atividades que preparam os alunos para a vida social e profissional após a formatura.

Após o ensino fundamental II (Ensino médio e outros caminhos)

Os ensinos médios oferecem adaptações e apoio nas aulas e nos exames regulares, definidos em conjunto com você e seu filho. Algumas escolas também dispõem de salas de recursos para aulas de apoio individualizado.

Universidades, escolas técnicas e outros caminhos

Essas escolas oferecem serviços* de apoio a estudantes com deficiência e disponibilizam aconselhamento sobre a vida escolar.

Os alunos podem solicitar adaptações nas aulas e nas provas, além de orientação sobre quaisquer preocupações relacionadas à vida escolar.

*Exemplos incluem centros de serviços de saúde no campus, salas de aconselhamento estudantil e centros de apoio a estudantes com deficiência.

Outras organizações de consulta

- **Organizações de orientação educacional**

Essas organizações oferecem consulta sobre questões educacionais. Exemplos incluem centros de educação especial e centros educacionais de prefeituras, além de salas de consulta educacional de governos locais. As consultas são gratuitas.

- **Centros de Apoio à Criança e à Família**

Cada escritório do governo local possui uma divisão (um centro de apoio à criança e à família) onde famílias e moradores podem consultar sobre uma ampla gama de questões relacionadas a crianças. As consultas são gratuitas.

- **Centros de Orientação Infantil**

Os Centros de Orientação Infantil oferecem apoio a crianças menores de 18 anos e a seus responsáveis, atuando em cooperação e com divisão de responsabilidades com os governos locais. Eles prestam consulta sobre deficiências, como deficiência física, atraso na fala ou gagueira, deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e transtornos específicos de aprendizagem, e também fornecem orientação sobre questões relacionadas à criação dos filhos, como hábitos e comportamentos infantis, por exemplo: agitação, timidez, comportamentos agressivos em casa, recusa escolar, padrões de sono irregulares ou fugas de casa. As consultas são gratuitas.

- **Centros de Apoio à Juventude**

Os Centros de Apoio à Juventude oferecem consulta para crianças (de qualquer idade), famílias, professores e profissionais que atuam com jovens. Os temas abordados incluem comportamentos delinquentes, relacionamento entre pais e filhos, problemas no trabalho ou na escola e dificuldades nas relações de amizade. Também é possível consultar sobre adultos, além de crianças e adolescentes. As consultas são confidenciais e gratuitas. Existem 52 Centros de Apoio à Juventude em todo o Japão, incluindo nas capitais das prefeituras. Para localizar o centro mais próximo, ligue para o número nacional de atendimento (0570-085-085).

- **Informações sobre serviços de consulta (Agência para Crianças e Famílias)**

Esta página fornece informações sobre serviços de consulta destinados a crianças que enfrentam diferentes desafios e problemas, bem como a pessoas que estão criando filhos. Alguns desses serviços também atendem pedidos de ajuda direta (SOS) de crianças. As consultas são gratuitas.

<https://www.cfa.go.jp/children-inquiries> (em japonês)



Consulta sobre trabalho

● Hello Work (Escritórios Públicos de Emprego e Segurança Trabalhista)

O Hello Work oferece serviços gratuitos de consulta e apoio ao emprego, personalizados conforme as necessidades individuais de cada candidato. Os serviços incluem:

- Orientação sobre documentos de candidatura e treinamentos para entrevistas
- Cursos de formação profissional para aprimoramento de habilidades
- Aconselhamento de carreira e desenvolvimento de competências profissionais
- Seminários voltados à busca de emprego

O Hello Work possui uma divisão de consulta profissional para candidatos a emprego e uma divisão especializada de apoio para pessoas que necessitam de assistência especial.

Para mais informações, acesse o site do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar pelo link abaixo:

<Escritórios Hello Work com serviços de interpretação>

<https://www.mhlw.go.jp/content/000673003.pdf>

<https://www.mhlw.go.jp/content/000592865.pdf>

https://www.mhlw.go.jp/stf/newpage_27019.html



● Centros Vocacionais Locais para Pessoas com Deficiência

Os centros oferecem consulta de emprego (orientação vocacional) para pessoas com deficiência. Em cooperação com os escritórios Hello Work, seus serviços incluem consulta de emprego, avaliação de habilidades profissionais e apoio antes e depois da contratação, com foco na manutenção do vínculo empregatício. Eles fornecem suporte contínuo, adaptado às necessidades de cada pessoa. Para ter acesso a esses serviços, entre em contato por telefone ou fax. As consultas são gratuitas.

<Lista de Centros Vocacionais Locais para Pessoas com Deficiência>

<https://www.jeed.go.jp/english/locations/index.html>

<https://www.jeed.go.jp/location/chiiki/index.html> (em japonês)



● Centros de Apoio à Vida e ao Trabalho para Pessoas com Deficiência

Esses centros oferecem consulta para pessoas com deficiência, abrangendo uma ampla variedade de temas, como vida cotidiana (por exemplo, gestão da saúde e controle financeiro), busca de emprego e manutenção do trabalho. As consultas são gratuitas.

<Lista de Centros de Apoio à Vida e ao Trabalho para Pessoas com Deficiência (em japonês)>

http://www.mhlw.go.jp/stf/newpage_18012.html



Recursos comunitários

Anote aqui as organizações de consulta da sua região.

Organização	Público-alvo	Horário de atendimento	Telefone	Serviço de interpretação
	Áreas de consulta			
[Exemplo] Centro XYZ da Cidade ABC	Crianças menores de 18 anos e pais	Segunda a sexta- feira, das 9h às 17h. Fechado em feriados nacionais.	(04) ○○○-○○○	△ Parcialmente disponível (inglês, francês)
	Exemplo: desenvolvimento infantil, avaliações do desenvolvimento, gravidez, parto, criação de filhos			

4. Consultando médicos

Quando surgirem preocupações relacionadas a possíveis transtornos do desenvolvimento, pode haver dúvida sobre esperar para observar a evolução ou procurar uma instituição médica especializada. Se a pessoa já realiza acompanhamento médico regular com um profissional que conhece seu histórico clínico e de desenvolvimento, consulte esse médico primeiro para saber se é necessário buscar uma instituição médica especializada.

Hospitais

Os transtornos do desenvolvimento são diagnosticados por médicos especialistas. Crianças até a idade do ensino fundamental II geralmente são atendidas por um pediatra, neurologista pediátrico ou psiquiatra infantil. Já as crianças acima dessa faixa etária costumam ser acompanhadas por um psiquiatra.

Se você deseja consultar um médico, é recomendável:

- ✓ Procure um hospital com médicos especializados em transtornos do desenvolvimento. Você pode pedir orientação às enfermeiras de saúde pública locais ou ao Centros de Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento. (Observe que muitos hospitais exigem agendamento prévio.)
- ✓ Leve o cartão de seguro-saúde do seu filho e, se disponível, a caderneta de saúde materno-infantil na primeira consulta médica.
- ✓ Revise e anote as preocupações e temas que deseja discutir, bem como observações sobre o comportamento do seu filho em casa, na escola ou no local de trabalho, para compartilhar com o médico.

<Itens para anotar com antecedência>

- Como era a criança quando era mais nova
- O que inicialmente despertou sua preocupação
- Preocupações e dificuldades atuais
- Leve também qualquer material que possa ser informativo, como registros de desempenho escolar, redações escritas pelo seu filho na escola ou vídeos da primeira infância, além de resultados de avaliações psicológicas, incluindo testes de inteligência.



Avaliações e terapias individuais

Seu filho poderá passar por avaliações e/ou terapias individuais realizadas por profissionais especializados do hospital, conforme a necessidade. As avaliações podem incluir testes de inteligência, testes de desenvolvimento, exames auditivos e eletroencefalograma. Os testes de inteligência ajudam a compreender o nível intelectual e as características cognitivas da criança, sendo úteis para definir métodos adequados de apoio; no entanto, eles não servem para diagnosticar transtornos do desenvolvimento.

As terapias individuais podem incluir fisioterapia, terapia ocupacional, terapia fonoaudiológica e psicoterapia. Os detalhes de cada terapia variam conforme a condição da criança.

Se o seu filho for diagnosticado com um transtorno do desenvolvimento...

Descobrir que seu filho tem um transtorno do desenvolvimento pode ser algo muito preocupante. No entanto, o progresso do desenvolvimento pode ser favorecido por meio de ajustes no ambiente e na forma de interação com a criança. Além de observar as dificuldades e desafios, é igualmente importante reconhecer e valorizar suas qualidades e pontos fortes.

Para aprender como interagir da melhor forma com seu filho, consulte o médico e os profissionais especializados.

Benefícios da medicação

O médico poderá recomendar o uso de medicamentos, caso seja necessário. Converse detalhadamente sobre os benefícios e possíveis efeitos colaterais de qualquer medicação prescrita.

Os medicamentos podem ajudar a aliviar alguns sintomas comuns dos transtornos do desenvolvimento, como insônia, irritabilidade e hiperatividade.

[Medicamentos frequentemente utilizados]

- **Estimulantes do sistema nervoso central** Ajudam a reduzir a hiperatividade, a desatenção e a impulsividade associadas ao TDAH.
- **Medicamentos ansiolíticos** Utilizados para aliviar a ansiedade e outros sentimentos de desconforto emocional.
- **Medicamentos antipsicóticos** Utilizados para reduzir agitações intensas e delírios.
- **Medicamentos antiepilépticos** Ajudam a controlar crises epiléticas.
- **Indutores do sono** Contribuem para estabelecer hábitos saudáveis de sono.

O uso adequado da medicação pode melhorar a qualidade de vida do seu filho, aliviando sintomas. Certifique-se de seguir corretamente a frequência e a dosagem prescritas.

- ✓ Em caso de dúvidas ou preocupações, consulte o médico ou o farmacêutico sobre a medicação.
- ✓ E, se algo não estiver claro, não hesite em pedir explicações adicionais ao médico ou à equipe especializada.



5. Aprendendo sobre os apoios e os sistemas

Lei de Apoio às Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento

A Lei de Apoio às Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento do Japão tem como objetivo oferecer suporte a pessoas com transtornos do desenvolvimento (de qualquer idade) e às suas famílias. Estabelecida em 2004, essa lei impulsionou diversas atividades de apoio. Após a revisão de 2016, a lei foi fortalecida, melhorando as medidas de suporte disponíveis.

Essa lei também se aplica a estrangeiros com certificado de residência japonês.

Lei para a Eliminação da Discriminação contra Pessoas com Deficiência

A Lei para a Eliminação da Discriminação contra Pessoas com Deficiência estabelece a proibição de tratamentos discriminatórios injustificados contra pessoas com deficiência, bem como a obrigação de oferecer adaptações razoáveis e ajustes ambientais. O objetivo da lei é promover uma sociedade inclusiva, na qual todas as pessoas, com ou sem deficiência, possam viver juntas com segurança e tranquilidade.

Se você ou seu filho sofrerem discriminação devido a um transtorno do desenvolvimento, entre em contato com a divisão responsável do escritório do governo local (por exemplo, divisão de bem-estar para pessoas com deficiência). Esse atendimento também está disponível para estrangeiros com certificado de residência japonês.

Observação: Fornecimento de adaptações razoáveis

Enquanto pessoas sem deficiência geralmente não enfrentam dificuldades no uso de equipamentos, serviços ou ambientes em sua vida social, pessoas com deficiência podem encontrar barreiras que limitam suas atividades. Quando uma pessoa solicita ajustes em equipamentos ou ambientes que lhe causem dificuldades, esses ajustes (adaptações razoáveis) devem ser fornecidos, desde que não exijam recursos excessivos.

Por exemplo, uma criança com transtorno do espectro autista que apresenta sensibilidade a sons pode ter dificuldade em almoçar em uma sala barulhenta. Nesse caso, a criança pode fazer a refeição em uma sala mais silenciosa.

Certificados para pessoas com deficiência

O certificado para pessoas com deficiência é um documento (cartão) que reconhece oficialmente a deficiência de uma pessoa e permite o acesso a diversos serviços de bem-estar social e subsídios, de acordo com o tipo e o grau da deficiência. Os escritórios dos governos locais são responsáveis por emitir esses certificados aos solicitantes, incluindo estrangeiros com certificado de residência japonês.

Exemplos de benefícios:

- ✓ Procedimentos simplificados para acesso a serviços de bem-estar social
- ✓ Subsídios, cujo valor varia conforme o tipo e o grau da deficiência
- ✓ Reembolso parcial de despesas médicas
- ✓ Reduções de impostos
- ✓ Descontos em tarifas de trem, ônibus e voos domésticos
- ✓ Descontos em pedágios de rodovias
- ✓ E outros

Os serviços disponíveis e os critérios de elegibilidade variam conforme o tipo e o grau da deficiência. Para mais informações, entre em contato com a divisão de bem-estar social do governo local.

Existem três tipos de certificados para pessoas com deficiência: o certificado de deficiência intelectual, o certificado de deficiência mental e o certificado de deficiência física.

● Certificado para pessoas com deficiência intelectual

Quem pode solicitar

- Pessoas com deficiência intelectual
- Pessoas com transtornos do desenvolvimento que também apresentem deficiência intelectual

Como solicitar

- Realize avaliações para determinar o grau da deficiência em um Centro de Orientação Infantil. (Para pessoas com 18 anos ou mais, as avaliações são realizadas em um Escritório de Consulta em Reabilitação para Pessoas com Deficiência Intelectual.)

Observação: O grau da deficiência intelectual pode variar ao longo do tempo, portanto, é necessário realizar reavaliações periódicas, em intervalos determinados por cada prefeitura.

● Certificado para pessoas com deficiência mental

Quem pode solicitar

- Pessoas que necessitam de apoio para a vida cotidiana devido a uma deficiência mental, como:
 - ✧ Transtornos do desenvolvimento
 - ✧ Transtornos do humor (por exemplo, depressão ou transtorno bipolar)
 - ✧ Esquizofrenia
 - ✧ Epilepsia
 - ✧ Dependência química
 - ✧ Disfunção cerebral adquirida
 - ✧ Outros transtornos psiquiátricos (por exemplo, transtornos relacionados ao estresse)

Como solicitar

- Solicite no escritório de bem-estar social do governo local.
- Prepare os seguintes documentos:
 - 1) Formulário de solicitação (disponível no escritório do governo local)
 - 2) Atestado médico (ou cópia do certificado de beneficiário de pensão por deficiência, se aplicável)
 - 3) Fotografia do requerente

Observação: O certificado deve ser renovado a cada dois anos. Envie um atestado médico atualizado para cada renovação.

6. O que podemos fazer pela criança?

As pessoas com transtornos do desenvolvimento apresentam condições variadas, que dependem do tipo e da gravidade da deficiência, bem como da idade e da personalidade de cada indivíduo.

Esta seção apresenta pontos importantes a serem lembrados ao interagir com pessoas com transtornos do desenvolvimento, incluindo membros da família e pessoas próximas. Essas orientações também se aplicam a pessoas com raízes estrangeiras que possuam transtornos do desenvolvimento.

✓ **Elogie a pessoa pelo que ela consegue fazer e não a culpe pelo que não consegue.**

Pessoas com transtornos do desenvolvimento podem ter dificuldade em realizar tarefas que parecem simples para outras pessoas. Evite culpá-las ou repreendê-las por aquilo que não conseguem fazer. Ao oferecer orientação, comece destacando seus pontos positivos. Em seguida, explique de forma clara e específica como elas podem melhorar, utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão.

✓ **Use informações visuais para explicar**

Algumas pessoas com transtornos do desenvolvimento compreendem melhor informações visuais do que explicações verbais. Por isso, utilize linguagem simples, acompanhada de imagens, desenhos ou diagramas para transmitir instruções. Essa abordagem também pode beneficiar crianças que precisam de ajuda para aprender japonês.



✓ **Torne as explicações e instruções específicas, curtas e sequenciais**

Muitas pessoas com transtornos do desenvolvimento têm dificuldade em compreender linguagens abstratas. Ao explicar algo verbalmente, divida as informações em etapas curtas, concretas e apresentadas em sequência lógica.

✓ **Crie um ambiente seguro**

Muitas pessoas com transtornos do desenvolvimento possuem hipersensibilidade a sons, texturas, sabores, cheiros ou iluminação. Fazer ajustes para reduzir o desconforto sensorial ajuda a criar um ambiente seguro e acolhedor.

✓ **Explique claramente as regras de forma simples**

Pessoas com transtornos do desenvolvimento podem não estar cientes das regras sociais. Quando não souberem uma regra, explique-a de maneira simples, utilizando uma linguagem fácil de entender e uma abordagem positiva. Dê instruções específicas sobre o que fazer. Por exemplo, em vez de dizer “Não corra!”, diga “Devemos andar no corredor.”

✓ **Crie um ambiente que favoreça a concentração**

Algumas pessoas com transtornos do desenvolvimento têm dificuldade em manter o foco por longos períodos. Procure dividir as tarefas em partes curtas e fáceis de realizar. Elas também podem ter dificuldade em realizar duas atividades ao mesmo tempo. Portanto, ofereça uma tarefa de cada vez e só então passe para a próxima.

7. Reunindo informações

Informações sobre transtornos do desenvolvimento

- **Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento**

O centro fornece uma ampla variedade de informações atualizadas e confiáveis sobre transtornos do desenvolvimento, incluindo conceitos básicos, características, formas de apoio, sistemas de suporte social, iniciativas do Japão e tendências globais.

<https://www.rehab.go.jp/ddis/> (em japonês)



- **Portal Navi de Transtornos do Desenvolvimento**

Um portal nacional que fornece informações confiáveis para pessoas com transtornos do desenvolvimento, suas famílias e apoiadores, bem como para profissionais de diversas organizações de suporte em todo o país.

Esse site é operado em conjunto pelo Centro Nacional de Reabilitação para Pessoas com Deficiência (Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento) e pelo Instituto Nacional de Educação Especial (Centro de Informações sobre Educação de Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento), com a cooperação do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar e do Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia do Japão.

<https://hattatsu.go.jp/> (selecione Inglês na guia de idioma)



- **Centro de Informações sobre Educação de Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento**

O site desse centro oferece recursos para apoio e ensino de crianças com transtornos do desenvolvimento, incluindo pesquisas, materiais didáticos e dispositivos de apoio.

Também disponibiliza vídeos de treinamentos e palestras ministradas por professores, além de informações sobre políticas e regulamentações nacionais.

http://icedd_new.nise.go.jp/ (em japonês)



Informações sobre educação escolar

(Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia – MEXT)

- **Informações educacionais para repatriados e crianças estrangeiras**

Um site que fornece informações educacionais voltadas a estudantes japoneses que retornaram do exterior e a estudantes com raízes estrangeiras.

http://www.mext.go.jp/a_menu/shotou/clarinet/003.htm (em japonês)



- **CASTA-NET**

Um portal de informações para apoio aos estudos de estudantes com raízes estrangeiras.

<https://casta-net.mext.go.jp/> (em japonês)



- **Projeto de Suporte Multilíngue para a Educação (MUSE)**

Um site de suporte à escrita de documentos multilíngues para conectar escolas e lares de crianças com raízes estrangeiras.

<https://data.casta-net.mext.go.jp/tagengo-gakko.jp/index.html> (em japonês)



Informações para a vida cotidiana

- **Portal de Apoio à Vida Cotidiana para Estrangeiros**

Um site que fornece informações úteis para a vida no Japão, incluindo informações sobre organizações locais de consulta.

<http://www.moj.go.jp/isa/support/portal/index.html>

(selecione Inglês na guia de idioma)



- **Biblioteca de ferramentas para a convivência multicultural (Conselho das Autoridades Locais para Relações Internacionais - CLAIR)**

Um site para pesquisar e baixar recursos voltados a apoio a pessoas estrangeiras e à convivência multicultural.

https://www.clair.or.jp/j/multiculture/tool_library/index.html (em japonês)



Consultas em idiomas estrangeiros

Há diversos serviços de consulta por telefone disponíveis para residentes estrangeiros. Embora não sejam especializados em transtornos do desenvolvimento, esses serviços podem orientar sobre locais que oferecem interpretação e indicar instituições médicas onde você ou seu filho possam ser atendidos em seu idioma materno.

- **Centro Internacional de Informações Médicas da AMDA**

Este serviço telefônico de informações e consulta fornece informações sobre os sistemas médico e bem-estar, além de indicar instituições onde é possível consultar um médico em seu idioma materno.

Os atendentes falam japonês em linguagem simples e de fácil compreensão.

Escritório de Tóquio (Seg. a Sex., das 10h às 15h)

Telefone: 03 6233 9266

<https://www.amdamedicalcenter.com/activities>



- **Instituições médicas para transtornos do desenvolvimento (com serviços de interpretação)**

Alguns hospitais e organizações de consulta contam com profissionais que falam idiomas estrangeiros ou utilizam aplicativos de tradução para facilitar a comunicação.

<https://hattatsu.go.jp/special/pamphlet-for-foreign-parents/>

(selecione Inglês na guia de idioma)



Instituições médicas não listadas acima também podem oferecer consultas ou exames, portanto, é recomendável entrar em contato diretamente com cada uma delas.

- **Hōterasu (Centro de Apoio Jurídico do Japão)**

O Hōterasu oferece um serviço multilíngue de informações jurídicas, no qual é possível obter orientações sobre o sistema legal japonês, associações de advogados e outras organizações relacionadas, em diversos idiomas.

<https://www.houterasu.or.jp/site/foreign-nationals/>



Aplicativo de tradução

- **VoiceTra (Aplicativo multilíngue de tradução por voz)**

Esse é um aplicativo japonês de tradução de voz que oferece suporte a 31 idiomas, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação (NICT). Está disponível gratuitamente.

<https://voicetra.nict.go.jp/en/index.html>

Observação: Alguns aplicativos de tradução estão disponíveis gratuitamente.

Pesquise e utilize aquele que melhor se adapte às suas necessidades.

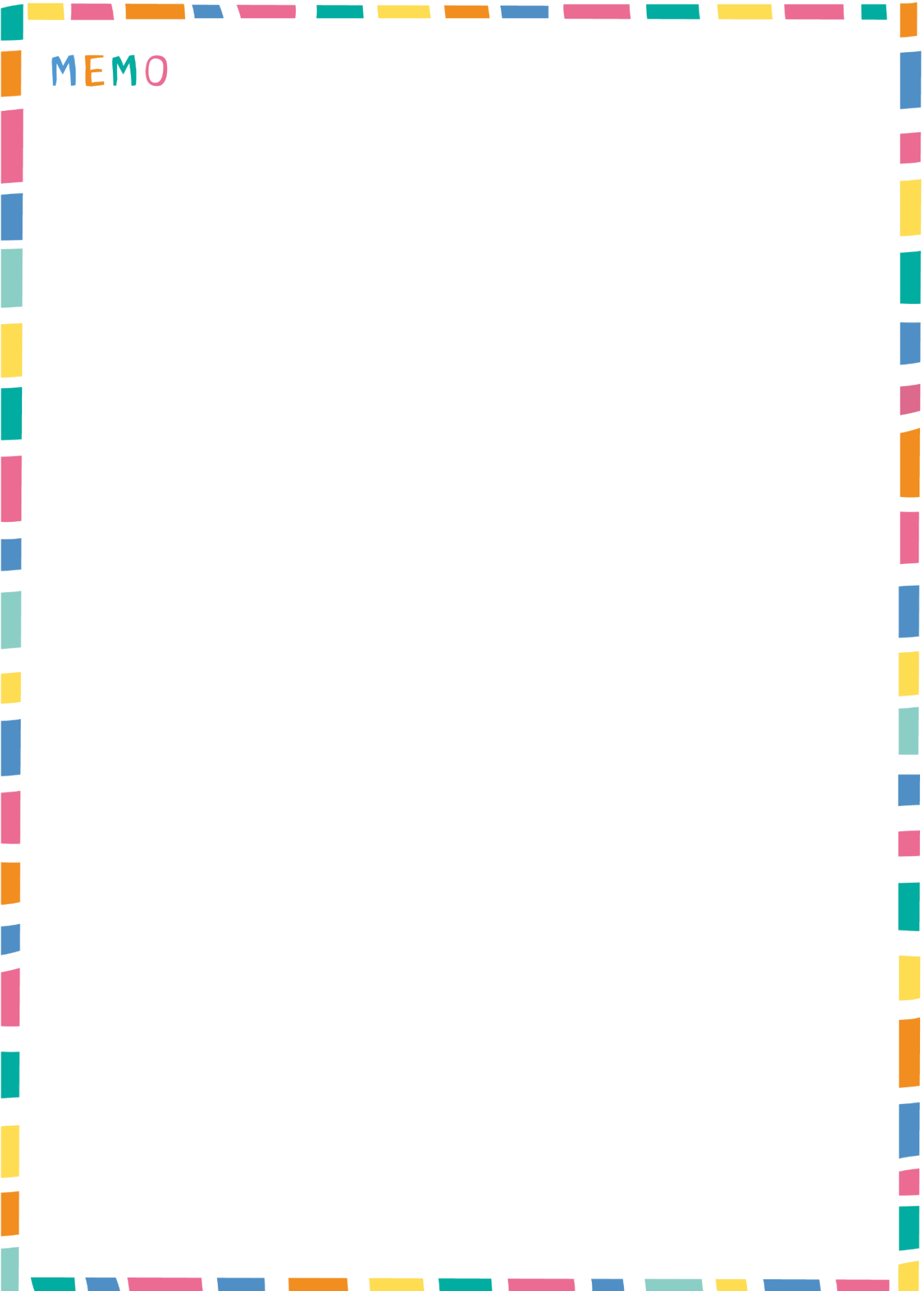


Glossary

	Português	Japonês em alfabeto	Japonês com furigana
A	Act for Eliminating Discrimination against Persons with Disabilities	Shōgai sha sabetsu kaishō hō	障害者差別解消法
	Act on Support for Persons with Developmental Disorders	Hattatsu shōgai sha shien hō	発達障害者支援法
	Allowance	Teate	手当
	Antianxiety medication	Kō fuan yaku	抗不安薬
	Antiepileptic medication	Kō tenkan yaku	抗てんかん薬
	Antipsychotic medication	Kō seishinbyō yaku	抗精神病薬
	Appointment	Yoyaku	予約
	Asperger's syndrome	Asuperugā shōkōgun	アスペルガー症候群
	Assessment	Kensa	検査
	Attention deficit hyperactivity disorder (ADHD)	Chūi ketsujo tadō shō / ADHD	注意欠如多動症 / ADHD
	Auditory test	Chōkaku kensa	聴覚検査
	Autism	Jiheishō	自閉症
	Autism spectrum disorder (ASD)	Jiheishi supekutoramu shō / ASD	自閉スペクトラム症 / ASD
B	Board of education	Kyōiku iinkai	教育委員会
	Bipolar disorder	Sō tsu byō / Sōkyokusei shōgai	そううつ病 / 双極性障害
C	Central nervous system stimulant	Chūsū shinkei shigeki yaku	中枢神経刺激薬
	Certificate for persons with disabilities	Shōgaisha techō	障害者手帳
	Child and Family Support Center	Jidō katei shien sentā	児童家庭支援センター
	Childhood-onset fluency disorder (stuttering)	Jidō-ki hasshō ryūchō shō/kitsuon	児童期発症流暢症 / 吃音
	Child Guidance Center	Jidō sōdanjo	児童相談所
	Child psychiatrist	Jidō seishinkai	児童精神科医
	Consultation	Sōdan	相談
	Credit-based high school	Tanni sē kōtō gakkō	単位制高等学校
D	Depression	Utsu byō	うつ病
	Development	Hattatsu	発達
	Developmental coordination disorder	Hattatsu sē kyōchō undō shōgai	発達性協調運動障害
	Developmental disorder	Hattatsu shōgai	発達障害
	Developmental test	Hattatsu kensa	発達検査
	Diagnosis	Shindan	診断
	Disability	Shōgai	障害
	Disability pension	Shōgai nenkin	障害年金
	Distance learning high school	Tsūshinsē kōtō gakkō	通信制高等学校
	Doctor	Ishi/isha	医師 / 医者
	Drug addiction	Yakubutsu izon shō	薬物依存症

E	Education center	Kyōiku sentā	教育センター
	Effect	Kōka/sayō	効果／作用
	Electroencephalography	Nōha kensa	脳波検査
	Elementary school	Shōgakkō	小学校
	Emotional disability/difficulty	Jōcho shōgai	情緒障害
	Entrance examination (student selection)	Nyūgaku shiken (nyūgaku sha senbatsu)	入学試験(入学者選抜)
	Epilepsy	Tenkan	てんかん
F	Full-time general course	Zen nichi sē hutsūka	全日制普通科
H	Health impairment	Byōjaku / shintai kyojaku	病弱／身体虚弱
	Health insurance card	Hoken shō	保険証
	Hearing impairment	Nanchō	難聴
	High school	Kōtō gakkō (kōkō)	高等学校(高校)
	Higher brain dysfunction	Kōjinō kinō shōgai	高次脳機能障害
	Homeroom teacher	Tannin no sensē	担任の先生
	Hospital	Byōin	病院
I	Information and Support Center for Persons with Developmental Disorders	Hattatsu shōgai jōhō shien sentā	発達障害情報・支援センター
	Information Center of Education for the Persons with Developmental Disabilities	Hattatsu shōgai kyōiku suishin sentā	発達障害教育推進センター
	Intellectual disability	Chiteki shōgai	知的障害
	Intellectual disability certificate	Ryōiku techō	療育手帳
	Intelligence test	Chinō kensa	知能検査
	Interpreter	Tsūyaku	通訳
J	Junior high school	Chūgakkō	中学校
	Juvenile Support Center	Hōmu shōnen shien sentā	法務少年支援センター
L	Learning disorder (LD)	Gakushū shōgai/LD	学習障害／LD
	Local Vocational Center for Persons with Disabilities	Chīki shōgai sha syokugyō sentā	地域障害者職業センター
	Low vision	Jakushi	弱視
M	Maternal and child health handbook	Boshi kenkō techō/boshi techō	母子健康手帳／母子手帳
	Medical certificate	Shindansho	診断書
	Medication	Kusuri	薬
	Mental disability certificate	Seishin shōgaisha hoken fukushi techō	精神障害者保健福祉手帳
	Mood disorder	Kibun shōgai	気分障害
O	Occupational therapy	Sagyō ryōhō	作業療法
P	Part-time general course	Teiji sē hutsūka	定時制普通科
	Pediatrician	Shōnikai	小児科医
	Pediatric neurologist	Shōni shinkēkai	小児神経科医
	Pervasive developmental disorder	Kōhansē hattatsu shōgai	広汎性発達障害
	Pharmacist	Yakuzaishi	薬剤師
	Physical disability	Shitai fujiyū/shintai shōgai	肢体不自由／身体障害

	Physical disability certificate	Shintai shōgaisha techō	身体障害者手帳
	Physical therapy	Rigaku ryōhō	理学療法
	Private school	Shiritsu gakkō	私立学校
	Psychiatrist	Seishinkai	精神科医
	Psychologist	Shinrishi	心理士
	Psychotherapy	Shinri ryōhō	心理療法
	Public health nurse	Hokenshi	保健師
	Public school	Kōritsu gakkō	公立学校
R	Reasonable accommodation	Gōri teki hairyo	合理的配慮
	Regular class	Tsūjō gakkyū	通常学級
	Regular examination	Teiki shiken	定期試験
	Recovery Consultation Offices for Persons with Intellectual Disabilities	Chiteki shōgaisha kōsei sōdanjo	知的障害者更生相談所
	Resource room	Tsūkyū shidō kyōshitsu	通級指導教室
S	Schizophrenia	Tōgō shicchō shō	統合失調症
	School nurse, school nurse's office	Hoken shitsu no sensē, hoken shitsu	保健室の先生、保健室
	Side effect	Fuku sayō	副作用
	Sleeping pill	Suimin yaku	睡眠薬
	Special class with children with special needs	Tokubetsu shien gakkyū	特別支援学級
	Special needs education school	Tokubetsu shien gakkō	特別支援学校
	Specific learning disorder (SLD)	Genkyokusē gakushū shō/SLD	限局性学習症／SLD
	Speech and language disorders	Gengo shōgai	言語障害
	Speech-language-hearing therapy	Gengo chōkaku ryōhō	言語聴覚療法
	Stress-related disorder	Sutoresu kanren shōgai	ストレス関連障害
	Support Center for Persons with Developmental Disorders	Hattatsu shōgai sha shien sentā	発達障害者支援センター
T	Tourette syndrome	Turetto shōkōgun	トゥレット症候群
U	University	Daigaku	大学
V	Vision test	Shikaku kensa	視覚検査
	Vocational course	Shokugyō ka	職業科
	Vocational school	Senmon gakkō	専門学校
W	Welfare service	Fukushi sābisu	福祉サービス
	Work-Life Support Center for Persons with Disabilities	Shōgai sha shūgyō seikatsu shien sentā	障害者就業・生活支援センター



MEMO

Guia para crianças e jovens com raízes estrangeiras e suas famílias

Quando você não sabe o que fazer

Edição:	Novembro de 2025
Supervisor editorial:	Osamu Takahashi, Presidente do Conselho da Corporação Municipal de Bem-Estar Social de Toyota
Editor e produtor:	Grupo de Trabalho da Conferência de Análise de Informações sobre Transtornos do Desenvolvimento (Fornecendo informações sobre apoio a crianças com transtornos do desenvolvimento e raízes estrangeiras)
Publicação:	Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento, Departamento de Planejamento e Informação, Centro Nacional de Reabilitação para Pessoas com Deficiência 4-1 Namiki, Tokorozawa-shi, Saitama 359-8555, Japão https://www.rehab.go.jp/ddis/

Design e ilustração: Kuu Kusuhara

Cooperação de design: Associação de Comunicação Simples (Associação Geral Incorporada)

O design e as ilustrações deste guia foram financiados pelo:

Subvenção do Projeto de Pesquisa em Administração Pública em Ciências da Saúde e do Trabalho, *Shogaisha sogo hukushiho-no taisho hani-no kento-to shogai hukushi keikaku-no sakusei-ni muketa deta rikatsuyo-no shuho-no kakuritsu-ni kansuru kenkyu* (Pesquisa sobre o exame do escopo da Lei de Apoio Integral às Pessoas com Deficiência e o estabelecimento de métodos de utilização de dados para a formulação de planos de bem-estar para pessoas com deficiência. Pesquisadora principal: Kumiko Imahashi)



[Diretriz para o uso deste guia] Você tem liberdade para imprimir e distribuir este guia. No entanto, não é permitido modificá-la sem autorização prévia do Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento.

Publicação: Centro de Informação e Apoio a Pessoas com Transtornos do Desenvolvimento, Departamento de Planejamento e Informação, Centro Nacional de Reabilitação para Pessoas com Deficiência
<https://www.rehab.go.jp/ddis/>

